5 CONEXÃO IBEGEANA
5ª Edição - novembro 2026
BOLETIM DA ASSIBGE
assibge.org.br

Negociações avançam para devolução de descontos da greve e definição de regras de compensação

A Executiva Nacional da ASSIBGE-SN esteve reunida com a gestão do IBGE neste dia 16 de novembro para destravar o acordo de compensação da greve, encerrada em setembro de 2026, e garantir a devolução imediata dos valores descontados dos salários dos trabalhadores.

Lamentamos profundamente que, em um momento tão importante, o presidente Marcio Pochmann tenha deixado de comparecer à reunião, mesmo estando no Rio de Janeiro.

O foco principal do encontro foi solucionar com urgência a situação dos servidores das superintendências da Bahia, Sergipe, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo e Rio Grande do Sul, que sofreram cortes de ponto decorrentes da greve de 2026, chegando, no caso da Bahia, a quase 100% da remuneração. O acordo firmado prevê a devolução dos valores na folha de dezembro.

Durante a reunião, a Direção do IBGE insistiu na tese de que o processo não comporta um acordo de caráter global e, neste momento, o termo será celebrado de forma focalizada, para atender aos 112 servidores das unidades que cumpriram o comunicado de paralisação com 72 horas de antecedência.

A ASSIBGE-SN manifestou divergência quanto ao entendimento sobre a necessidade de comunicação local, além da comunicação realizada pela entidade nacional. A representação dos servidores comunicou que a assinatura do termo neste momento não significa renúncia à busca desse entendimento em outro fórum.

A expectativa das partes é finalizar os ajustes burocráticos na minuta e, após a assinatura do presidente do IBGE, encaminhar o texto para a homologação do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) ainda nesta semana.

Se o MGI aprovar o termo dentro do prazo regulamentar de 10 dias úteis, a devolução financeira dos dias descontados será lançada na folha de dezembro, com pagamento previsto para janeiro. Quanto ao vale-alimentação dos servidores da Bahia, ficou confirmado que o benefício não foi descontado no fechamento anterior e permanecerá sem cortes.

Impasse sobre prazos e atividades já repostas

Um dos pontos centrais debatidos pela bancada sindical foi a necessidade de adequar o cronograma de compensação à realidade do trabalho nas unidades. A ASSIBGE-SN esclareceu que a paralisação terminou há mais de dois meses e que muitos setores já colocaram as demandas atrasadas em dia.

Os representantes dos trabalhadores defenderam a inclusão de um adendo para que as horas e entregas já realizadas nesse intervalo sejam abatidas, evitando que o controle de reposição se arraste até março de 2027, como previsto no escalonamento original para quem atua com controle de frequência (SECAF).

A gestão argumentou que, pela norma vigente, a compensação formal só começa após a assinatura do termo, mas concordou em encaminhar um requerimento específico no âmbito do processo para que a Secretaria de Relações de Trabalho (SRT/MGI) analise o abatimento das horas já cumpridas.

Salvaguarda jurídica e Mesa Setorial

Para proteger a categoria, o sindicato exigiu que o texto final do acordo não contenha nenhuma cláusula de renúncia ao direito de discutir as condições de notificação prévia da greve.

Por fim, a representação sindical cobrou a instalação imediata da Mesa Setorial de Negociação, prevista no parecer da própria Procuradoria do órgão. A administração informou que está elaborando a portaria de criação e definição dos membros da mesa, comprometendo-se a concluir os trâmites burocráticos ainda este ano para que os trabalhos tenham início efetivo.

Seguiremos informando a categoria sobre os próximos passos.

Nunca desacredite da força de um povo que luta por seus direitos







A ASSIBGE-SN agradece a todas e todos que votaram em defesa da democracia, pensando no futuro do país e na construção de uma sociedade mais justa. Defender a democracia é também defender os trabalhadores e trabalhadoras, os serviços públicos e as instituições que pertencem à população.

Um sindicato não pode se fechar em suas pautas nem ignorar o que acontece no país. As escolhas políticas têm consequências concretas na vida de milhões de pessoas, e não podemos nos omitir diante de ameaças aos direitos e às liberdades democráticas.

Isso não significa abrir mão da autonomia sindical nem deixar de cobrar de qualquer governo o cumprimento de seus compromissos. Seguiremos denunciando as arbitrariedades da presidência do IBGE, indicada pelo governo, exigindo diálogo, respeito à representação sindical e respostas às reivindicações da categoria.

Seguiremos lutando pelas pautas históricas dos servidores e servidoras do IBGE: pela valorização profissional, por melhores condições de trabalho, pela defesa dos direitos dos aposentados e pensionistas, pela equiparação salarial e de direitos dos trabalhadores temporários com os efetivos, por eleições para o corpo de direção e por um congresso institucional verdadeiro. Também continuaremos cobrando o fim das práticas autoritárias, a transparência nas decisões e a abertura de canais efetivos de negociação com a representação sindical.

Nossa luta é por respeito, democracia institucional, participação dos trabalhadores nas decisões que afetam suas vidas e defesa de um IBGE público, forte, autônomo e a serviço da sociedade brasileira. Com a democracia preservada, é hora de avançar! Com organização, mobilização e unidade, seguiremos defendendo os trabalhadores e trabalhadoras, os serviços públicos, os direitos sociais e um país mais justo para todas e todos.

assibge.org.br



A solidariedade fortalece a luta!

A ASSIBGE-SN agradece às entidades e às pessoas que vêm manifestando apoio aos trabalhadores e trabalhadoras do IBGE diante das medidas adotadas pela Presidência do Instituto.

Essas manifestações demonstram que a luta dos trabalhadores do IBGE não está isolada. A defesa do direito de greve, da organização sindical, da negociação coletiva e do respeito aos servidores é uma pauta de todos aqueles que acreditam no serviço público e na organização dos trabalhadores.

Diante de práticas autoritárias, nossa resposta é a unidade, a solidariedade e a mobilização.
Trabalhadores unidos são mais fortes!

FILIE-SE

A LUTA CONTINUA. A DEMOCRACIA SE DEFENDE TODOS OS DIAS!

Espalhe o panfleto,
espalhe a palavra!
O SINDICATO SOMOS NÓS

ASSIBGE
Sindicato Nacional